



Day-Trade Aproveite o momentum

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Portugal no caminho de regresso à normalidade...

...acreditamos que o alívio dos juros soberanos de Portugal a que temos assistido deverá continuar a favorecer o índice de ações PSI20, que poderá obter ganhos adicionais na ordem dos 15% a médio longo prazo...

ver +

MERCADOS

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS

Análise de Mercado

Na semana passada os mercados de ações viveram uma semana positiva, impulsionados pela tendência de diminuição das *yields* da dívida soberana na zona euro, que proporcionaram a França pagar juros mais baixos nas emissões de títulos de dívida de curto prazo e a Itália pagar os juros mais baixos de sempre na emissão com vencimento em 2014.

Em Portugal a *yield* dos 5 anos está em níveis de 2007/2008, nos 4,7%, depois de há pouco mais de um ano ter ultrapassado os 20%.

DAX +4,8%, EUROSTOXX +3,9%, IBEX +4,8%. Nos EUA DOWJONES +1,1%, S&P500 subiu 1,7%, NASDAQ 100 ganhou 2,2%.

Perspetivas

Terça-feira (dia 30), na zona euro o Índice de Preços no Consumidor deve mostrar inflação homóloga de 1,6% em abril e a Taxa de Desemprego em março subida de 10pb para 12,1%. Estima-se que as Vendas a Retalho da Alemanha apresentem quebra homóloga de 1,2% em março. Nos EUA atenções voltadas para S&P CaseShiller em fevereiro (est. +9% yoy e 0,8% mom), o Chicago PMI deve sinalizar aceleração do ritmo de expansão em abril, ao passar de 52,4 para 52,6, e o indicador de Confiança dos Consumidores deve melhorar de 59,7 para 61,0 em abril.

Quarta-feira, a generalidade das bolsas europeias estarão encerradas devido a feriado (1 de maio, Dia do Trabalhador), com Londres a ser a principal exceção, mas Wall Street estará em normal funcionamento. O PMI Indústria do Reino Unido deve sinalizar abrandamento do ritmo de contração em abril (melhorando de 48,3 para 48,5). Nos EUA espera-se que os dados do instituto ADP mostrem que as empresas criaram 155 mil postos de trabalho em abril, o ISM Indústria aponte para abrandamento do ritmo de crescimento da atividade transformadora em abril (ao descer de 51,3 para 51,0). A FED deve agir sem surpresas e manter a

Ben Bernanke, para perceber até que ponto o Banco Central continua disposto a suportar o crescimento económico através do plano de compra mensal de \$85 mil milhões de ativos.

Quinta-feira (dia 2), destaque para o PMI Indústria da zona euro (valor final deve confirmar agravamento da queda da atividade em abril, ao recuar de 46,8 para 46,5). O BCE anuncia a sua decisão para a taxa de juro diretora, com a novidade do mercado estar a antecipar um corte de 25pb para os 0,5%, o que seria o primeiro corte desde julho do ano passado e deixaria a taxa num novo mínimo histórico. Nos EUA a Balança Comercial de março deve mostrar défice de -\$42,2 mil milhões em março, salientando-se ainda os habituais números de evolução dos Pedidos de Subsídio de Desemprego.

Sexta-feira (dia 3) a Comissão Europeia apresenta as suas projeções económicas.

Realçamos ainda o índice de Preços no Produtor da zona euro (est. +0,6% yoy e - 0,2% mom em março). O PMI Serviços do Reino Unido deve sinalizar estagnação do ritmo de crescimento em abril (ficando nos 52,4). Nos EUA espera-se a divulgação de que a maior economia do mundo tenha gerado 150 mil empregos em abril e que a Taxa de Desemprego tenha permanecido estável nos 7,6%. O mercado antecipa uma descida de 2,5% das Encomendas às Fábricas norte-americanas em março.

Na dívida pública, a França volta dia 2 de maio com emissões de títulos de dívida de longo prazo.

Em termos de resultados, na Europa teremos dia 30 Fresenius, Deutsche Bank, Anheuser Busch, Nokia Renkat e Banco Popular. Dia 2 Metro, Siemens, Deutsche Luftansa, Infineon, BMW, Beiersdorf, Sanofi-Aventis, Vallourec e Dsm. Dia 3 Deutsche Postbank, Adidas, Belgacom, Bnp Paribas e Air France.

Nos EUA dia 30 LifeTechnologies, Us Steel, Nyse Euronext, Fmc, Pfizer, Avon Products, Hcp, Nisource e Valero. Dia 1 Comcast, Exelon, Murphy Oil, Viacom, Intercontinental, American Tower, Unum Group, Allstate, Metlife, Chesapeake, Time Warner Inc e Merck & Co.

taxa de juro diretora inalterada nos 0%-0,25%, pelo que o mercado deverá dar mais valor ao discurso do Presidente

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do [site](#) do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

MERCADOS EMPRESAS E SETORES

O PSI20 valorizou 5,7% para 6151 pontos. Com todas as cotadas em alta, a Jerónimo Martins (+12,6% para 18,04 €) liderou os ganhos, na semana em que reportou resultados trimestrais. Destaque ainda para os ganhos do BCP (+7,4% para 0,102 €), BPI (+9,6% para 1,054 €) e BES (+9,1% para 0,84 €). A Altri escalou 8,3% para 1,953 €.

Carteira Agressiva

Empresa	Rating Risco	Último preço* (€)	Preço Alvo final 2013 (€)	Potencial Valorização
Telefónica	Médio	10,99	17,20	57%
BES	Alto	0,84	1,25	49%
Novabase	Alto	2,81	4,10	46%
Sonae Indústria	Alto	0,54	0,77	44%
EDP Renováveis	Baixo	3,85	5,45	42%

* Preço de Fecho de 26/04/2013

Jerónimo Martins



RECOMENDAÇÃO
Reduzir



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
17,20 €

Resultados da Jerónimo Martins surpreenderam pela positiva

A Jerónimo Martins apresentou os resultados do 1º trimestre de 2013, os quais foram positivos na sua globalidade, tanto a nível de vendas como de margens. Destacamos a forte *performance* de vendas em base comparável (LfL) tanto em Portugal como na Polónia.

Para mais informação, por favor consultar *Snapshot: "Jerónimo Martins - 1Q13 Earnings Comment - Strong numbers, back to positive surprises"*.

João Flores
Analista de Ações
Millennium investment banking

Portucel



RECOMENDAÇÃO
Reduzir



RISCO
Médio



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
2,50 €

Portucel divulgou os resultados do 1º trimestre

A Portucel divulgou os resultados do 1º trimestre de 2013. De uma forma geral os números vieram em linha com o estimado, receitas 356 milhões €, +1% homólogo e Ebitdap 85,3 milhões €, -9% homólogo. O negócio de pasta continua a demonstrar uma forte resiliência muito suportado na procura chinesa, enquanto a procura de papel está claramente a sofrer com a retração na Europa. O negócio de Energia continua a evoluir

positivamente apesar de uma alteração no perímetro de consolidação e da redução dos benefícios da cogeração na fábrica de Cacia.

Para mais informação, por favor consultar *Snapshot divulgado dia 23, "Pulp and Energy doing well..."*

António Seladas, CFA
Millennium investment banking

BPI



RECOMENDAÇÃO
Compra



RISCO
Alto



PREÇO ALVO FINAL DE 2013
1,45 €

Resultados do 1º trimestre desiludiram, mas o pedido de mais um reembolso é positivo

O BPI divulgou os resultados do 1º trimestre. Os resultados em geral foram um pouco dececionantes, uma vez a margem financeira esteve sob pressão e a qualidade dos ativos tem vindo a deteriorar. A margem financeira foi de 116 milhões € (caiu 17% face ao trimestre anterior e 8% face ao período homólogo) veio 22% abaixo das nossas estimativas e o rácio de crédito mal parado aumentou de 3,2% para 3,3%. Os ganhos de *trading* deram um bom impulso a estes resultados (o resultado líquido foi de 40,5 milhões €, vindo acima das nossas estimativas), mas a redução da carteira de dívida soberana (-1 mil milhões € face ao final do ano) reduz a possibilidade de ganhos futuros. A intenção de antecipar o

reembolso do Coco's é positiva (o BPI pediu autorização para reembolsar 100 milhões € de Coco's) e demonstra que a equipa de gestão está confiante nos ganhos futuros. Após este conjunto de resultados, continuamos confortáveis com as nossas estimativas, reconhecendo que é necessário fazer alguns pequenos ajustes.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

Galp

Pagamento de dividendos

A Iberdrola comunicou que no decorrer do mês de julho vai ocorrer um novo pagamento de *scrip dividend*. Os acionistas têm a possibilidade de escolher entre o recebimento de novas ações ou o pagamento em *cash* de 12,7 cêntimos. Os acionistas que preferam dividendo em *cash* terão de comunicar a escolha desta opção entre 1 de julho e 10 de julho. O pagamento do dividendo em *cash* (para quem escolhe esta alternativa) ocorrerá no dia 18 de julho e a negociação das novas ações terá início no dia 24 de julho. Como tem sido habitual, a empresa também distribui um dividendo em *cash* de 3 cêntimos (a empresa estima que este pagamento ocorra no dia 1 de julho). Os dividendos a pagar estão em linha com as nossas estimativas.

Resultados do 1º trimestre: EBITDA em linha, redução de dívida é positiva

A Iberdrola divulgou os resultados do 1º trimestre de 2013. A margem bruta no trimestre subiu 5% para os 3.573 milhões €, 4% acima das nossas estimativas. O EBITDA no trimestre caiu 4% face ao período homólogo para os 2.279 milhões €, em linha com as nossas estimativas. O EBITDA do negócio

regulado caiu 6% no trimestre para 1.006 milhões € e o do negócio liberalizado caiu 9% para os 750 milhões €, ficando ambos ligeiramente abaixo do que esperávamos. O negócio das renováveis foi no entanto bastante positivo: o EBITDA no trimestre subiu 21% face ao mesmo trimestre do ano passado, superando as nossas estimativas em 10%. Este negócio foi impulsionado por uma maior produção (+17% face ao período homólogo) e também por preços mais elevados (+4,5% face ao período homólogo). O resultado líquido no 1º trimestre caiu 14% face ao período homólogo, tendo ficado 4% abaixo da nossa estimativa devido a impostos mais elevados. A dívida líquida no final do trimestre atingiu os 29,7 mil milhões € vs. 30,3 mil milhões € no final de 2012 e 31,6 mil milhões € no 1º trimestre do ano passado, o que mostra que a empresa está no bom caminho para cumprir o compromisso de redução de dívida. O investimento no trimestre foi de 630 milhões €, dos quais 414,2 milhões € foram canalizados para o negócio das redes.

Vanda Mesquita
Analista de Ações
Millennium investment banking

MERCADOS RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target(Eur)
BESI	23-04-2013	Neutral	0,11
BBVA	22-04-2013	Outperform	0,18
BPI	19-03-2013	Buy	0,16
Nomura	25-02-2013	Reduce	0,09
Caixa BI	18-02-2013	Accumulate	0,12
KBW	12-02-2013	Underperform	0,08
Macquarie	11-02-2013	Underperform	0,06
Goldman Sachs	28-01-2013	Neutral	0,10
UBS	14-01-2013	Neutral	0,095

PORTUGAL

Título	Último Preço* (Eur)	Preço Alvo final '13 (Eur)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco	Analista de Ações
BCP ¹	0,10	-	-	-	-	-
BES	0,84	1,25	49%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
BPI	1,05	1,45	38%	Compra	Alto	Vanda Mesquita
Portugal Telecom	3,92	5,40	38%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Zon Multimédia ³	3,38	4,30	27%	Compra	Médio	Alexandra Delgado, CFA
Sonaecom	1,76	2,20	25%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
Impresa ²	0,62	-	-	-	-	João Flores
Media Capital ²	1,19	-	-	-	-	João Flores
Cofina ²	0,50	-	-	-	-	João Flores
Novabase	2,81	4,10	46%	Compra	Alto	Alexandra Delgado, CFA
EDP	2,57	2,85	11%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
EDP Renováveis	3,85	5,45	42%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
REN	2,27	2,60	14%	Compra	Baixo	Vanda Mesquita
Brisa ⁴	2,21	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Sonae	0,72	1,00	39%	Compra	Médio	João Flores
Semapa	7,17	8,20	14%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Sonae Capital	0,17	0,19	10%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Jerónimo Martins	18,04	17,20	-5%	Reduzir	Médio	João Flores
Sonae Indústria	0,54	0,77	44%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Altri	1,95	1,75	-10%	Venda	Alto	António Seladas, CFA

Portucel	2,76	2,50	-9%	Reduzir	Médio	António Seladas, CFA
Cimpor ²	3,40	-	-	-	-	António Seladas, CFA
Mota-Engil	1,95	2,15	10%	Compra	Alto	António Seladas, CFA
Galp Energia	12,03	16,20	35%	Compra	Alto	Vanda Mesquita

(1) Restrito
(2) Sem cobertura
(3) Estimativas para Zon Multimedia assumem fusão com Optimus
(4) Excluída de negociação
* Valores à data de 26/04/2013

Fonte: Millennium investment banking



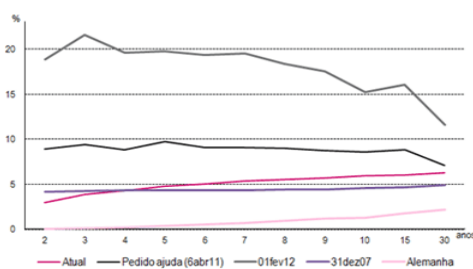
ESTA SEMANA... PORTUGAL NO CAMINHO DE REGRESSO À NORMALIDADE...

O PSI20 encerrou o 1º trimestre do ano a ganhar 2,95%, registando o terceiro trimestre consecutivo de valorização, acumulando 24% em nove meses. Em abril, até ao fecho da última sexta-feira, o índice nacional seguia a avançar 5,7%. Um dos fatores que está a contribuir para este otimismo e atratividade em torno das ações nacionais é o forte alívio dos juros soberanos de Portugal. O restabelecer da confiança dos credores permitiu ao país voltar aos mercados para se financiar através de emissões de curto e médio prazo. Olhando para a *yield curve* nacional e para o nível de juros exigidos atualmente, não nos surpreenderia se o Tesouro nacional avançasse em breve para emissões de longo prazo (10 anos), pela primeira vez no pós Troika, o que naturalmente transmitiria um sinal de confiança, com impacto positivo no PSI20.

A metamorfose da *yield curve* nacional...

Analisando a estrutura da curva de taxas de juro das obrigações de dívida pública portuguesa, percebemos as metamorfoses que ocorreram nos últimos anos e a importância do regresso à normalidade. Observando o gráfico abaixo percecionamos que o nível de juros subiu entre o final de 2007 (início da queda acentuada nos mercados, fruto da crise financeira internacional) até abril de 2011, onde os credores exigiam taxas superiores a 7% para financiamentos superiores a 4 anos, o que despoletou o pedido de ajuda internacional. A agitação no mercado de dívida nacional após a troika ter aterrado em Portugal provocou uma nova escalada dos juros soberanos. Mais, levou a uma distorção da *yield curve*, a exemplo do que ocorreu nos outros países intervencionados. Em fevereiro do ano passado, a taxa de juro implícita da dívida portuguesa para maturidades entre 3 e 5 anos estava acima dos 20%. Mas desde então tudo mudou...

Yield Curve Portugal



Fonte: Mib, Bloomberg

No último ano assistimos não somente a uma redução dos juros soberanos nacionais, como também a uma normalização da estrutura da curva de taxas de juro, que retomou a forma típica (semelhante à Alemanha, ainda que num nível de juros superior). Os credores pedem agora juros mais baixos para as maturidades mais curtas (como é natural), inferiores aos que levaram o país a solicitar ajuda externa, a 6 de abril de 2011. Para prazos inferiores a 3 anos cobram mesmo menores taxas que as pretendidas em finais de 2007, antes da tensão que afetou as contas públicas da zona euro.

Confiança reflete-se nos CDS e tem impacto positivo no PSI20...

Observando a evolução dos Credit Default Swaps de Portugal a 5 anos, instrumentos que funcionam como um seguro em caso de incumprimento, verifica-se uma estabilização da

cotação destes produtos, muito abaixo da barreira psicológica dos 500 pontos, depois de há pouco mais de um ano terem chegado a ultrapassar os 1500 pontos.

CDS5Yr Portugal



Fonte: Mib, Bloomberg

O alívio da cotação dos CDS, em virtude da perceção de menor risco da dívida soberana de Portugal favorece o índice de ações PSI20, dada a forte correlação linear inversa entre a evolução dos CDS's e a do índice de ações nacional. No nosso modelo de correlação linear simples que elaborámos em 2010 (e que nessa data nos levou a apontar para perdas expressivas – ver Tópicos II – PSI20 falling further, de 22 janeiro 2010), considerámos a série de cotações do PSI20 como a variável explicada, colocando a série dos CDS's como variável explicativa. Desta forma tentamos explicar o comportamento do PSI20 em função da evolução dos Credit Default Swaps.

Segundo o modelo, o índice PSI20 deveria neste momento transacionar a 7085 pontos, a um grau de confiança a 95% (R2 de 46%). Ora o índice nacional encerrou a sessão de 26 de abril a valer 6152 pontos, pelo que a estimativa confere-lhe um potencial de valorização de 15%.



Fonte: Mib, Bloomberg

Resumindo, acreditamos que o alívio dos juros soberanos de Portugal a que temos assistido deverá continuar a favorecer o índice de ações PSI20, que poderá obter ganhos adicionais na ordem dos 15% a médio longo prazo, caso cumpra a projeção dada pelo nosso modelo de regressão a partir do comportamento dos CDS associados à dívida nacional a 5 anos.

RamiroLoureiro, Analista de Mercados
Millennium investment banking



★ RANKING DE FUNDOS

TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Morgan Stanley Asian Property	40,97 %	4
2º Pictet Japanese Equ. Selection	39,56 %	5
3º Pictet Biotech USD	38,06 %	5
4º Pictet Biotech EUR	34,52 %	5
5º Fidelity Iberia Fund	31,97%	5

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 22/04/2013 A 26/04/2013

Fundos
1º Millennium Eurofinanceiras
2º Fidelity Iberia Fund
3º Fidelity European High Yield
4º BlackRock Emerging Europe Fund
5º Fidelity World Fund

As rendibilidades apresentadas foram atualizadas e calculadas tendo por base o valor da unidade de participação em euros, à data de 2013/04/26 de acordo com os regulamentos da CMVM, tendo por base as seguintes datas de início: 2013/04/26 para um ano. Toda a informação relativa aos Fundos mencionados pode ser consultada no *site* do Millennium bcp.

Corresponde à Classe de Risco para o período de 1 ano.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência.

Fonte: Interactive Data

★ RANKING DE CERTIFICADOS

TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
NIKKEI225	45,2%	Prata	-23,6%
PSI20	20,3%	Recursos Naturais	-18,7%
Banca	19,9%	Cobre	-15,5%
EPRA Europa	18,1%	Brent	-14,0%
IBEX35	18,1%	Ouro	-12,4%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO SEMANA DE 22/04/2013 A 26/04/2013

Certificados
1º EUROSTOXX50
2º S&P500
3º NIKKEI
4º DAX
5º PSI20



SERVIÇO DE ALERTAS

ESTEJA SEMPRE ATENTO PARA NÃO PERDER A OPORTUNIDADE DE INVESTIMENTO!

POR SMS OU EMAIL, SUBSCREVA O SERVIÇO DE ALERTAS E RECEBA INFORMAÇÃO SOBRE:

- Cotações dos títulos do PSI20
- Situação das suas Ordens de Bolsa

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 Eur + IVA. Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

- 1 - O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
- 2 - O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
- 3 - A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

- 4 - Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- 5 - O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- 6 - Recomendações:
- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 7 - Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 8 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 9 - Normalmente, actualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 10 - O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respectivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 11 - O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 12 - O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 13 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- 14 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- 15 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - O grupo BCP detém mais de 2% da Sonaeim.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
 - O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
 - O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- 16 - Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 17 - Recomendações s/empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	mar-13	dez-12	set-12	jun-12	mar-12	dez-11	jun-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	76%	77%	65%	78%	72%	68%	76%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Mantem	10%	12%	19%	4%	7%	11%	14%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	4%	4%	0%	3%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	4%	8%	7%	3%	7%	0%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	4%	4%	11%	14%	14%	10%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	3.0%	8.7%	10.7%	-15.5%	1.1%	-25.0%	-3%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI/20	5,822	5,655	5,203	4,698	5,557	5,494	7,324	7,588	8,464	6,341	13,019	11,198	8,619	7,600

PREVENÇÕES ("DISCLAIMER")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda por este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.500.000.000 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

Estamos em processo de adoção do Novo Acordo Ortográfico.